“Revista SciLab”
Artigo

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME DE HELLP EM GESTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

[1]Sara Aline de Souza Candido
[2]Sarah Cristina Alves da Silva

[1]Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado. Machado, Estado, Brasil, Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem; [2]Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado. Machado, Estado, Brasil, Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem;

RESUMO

A Síndrome HELLP é uma condição na qual a gestante apresenta hemólise, elevação das enzimas hepáticas e diminuição dos níveis de plaquetas, sendo considerada uma manifestação grave da pré-eclâmpsia. Trata-se de uma condição rara que afeta mulheres no terceiro trimestre da gestação ou logo após o parto. O objetivo deste estudo é descrever e orientar sobre os cuidados de enfermagem às mulheres diagnosticadas com Síndrome HELLP. Estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão integrativa da literatura, realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Brazilian Journal of Health Review (BJHR) e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), no período de 2020 a 2025. Observou-se que a assistência de enfermagem desempenha papel crucial no diagnóstico precoce de gestantes com Síndrome Hellp, garantindo um cuidado de qualidade, segurança e apoio emocional necessário para esta fase.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Pré-eclâmpsia. Síndrome HELLP. Gestante. Gestação de Alto Risco.

NURSING ASSISTANCE IN THE EARLY DIAGNOSIS OF HELLP SYNDROME IN PREGNANT WOMEN: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

HELLP syndrome is a condition in which pregnant women experience hemolysis, elevated liver enzymes, and decreased platelet levels, and is considered a severe manifestation of pre-eclampsia. It is a rare condition that affects women in the third trimester of pregnancy or shortly after delivery. The objective of this study is to describe and provide guidance on nursing care for women diagnosed with HELLP syndrome. This descriptive study, with a qualitative approach, was developed through an integrative literature review, conducted in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), Brazilian Journal of Health Review (BJHR), and the Brazilian Federation of Gynecology and Obstetrics Associations

(FEBRASGO), from 2020 to 2025. It was observed that nursing care plays a crucial role in the early diagnosis of pregnant women with HELLP syndrome, ensuring quality care, safety, and the necessary emotional support during this phase

Keywords: Nursing Care; Pre-eclampsia. HELLP Syndrome. Pregnant Woman. High-risk Pregnancy.

1 INTRODUÇÃO

As síndromes hipertensivas são as intercorrências clínicas mais comuns da gestação e representam uma das principais causas de morbimortalidade materna no mundo. A Síndrome HELLP é um quadro clínico caracterizado por hemólise (H = hemolysis), elevação das enzimas hepáticas (EL = elevated liver enzymes) e plaquetopenia (LP = low platelet count). Embora acompanhe outras doenças, na obstetrícia é considerada um agravamento do quadro de pré-eclâmpsia (BRASIL, 2022).

Houve progresso global na redução da mortalidade materna nas últimas décadas. O Brasil reduziu sua Razão de Mortalidade Materna (RMM) em 50%, porém ainda permanece em patamares considerados elevados, oscilando em torno de 50 óbitos maternos para cada 100 mil nascidos vivos. Dados preliminares indicam que a relativa estabilidade alcançada pode ter sido comprometida pelo aumento desproporcional de casos de óbitos maternos em decorrência da pandemia de covid 19 (BRASIL, 2022).

O pré-natal representa uma janela de oportunidade para que o sistema de saúde atue integralmente na promoção e, muitas vezes, na recuperação da saúde das mulheres. Dessa forma, a atenção prestada deve ser qualificada, humanizada e hierarquizada de acordo com o risco gestacional. A organização dos processos de atenção durante o pré-natal, incluindo a estratificação de risco obstétrico, é um dos fatores determinantes para a redução da mortalidade materna (BRASIL, 2022).

As manifestações clínicas da paciente com Síndrome HELLP incluem cefaleia intensa, distúrbios visuais, hiper-reflexia, náuseas, vômitos e dor epigástrica ou no hipocôndrio direito, caracterizando sinais de iminência de eclâmpsia e comprometimento hepático. Também podem ocorrer hipertensão arterial, edema, proteinúria e mal-estar geral. Laboratorialmente, destacam-se hemólise, elevação das enzimas hepáticas e plaquetopenia, alterações fundamentais para o diagnóstico da síndrome.

A identificação precoce dos sinais e sintomas possibilita a adoção de condutas terapêuticas eficazes, contribuindo para a prevenção do agravamento do quadro clínico. O diagnóstico realizado em tempo oportuno favorece intervenções rápidas e adequadas, promovendo maior segurança materno-fetal, reduzindo o risco de complicações e contribuindo para a manutenção da gestação de forma estável e saudável até seu desfecho final.

A assistência de enfermagem desempenha papel fundamental no acompanhamento das gestantes acometidas pela Síndrome HELLP, atuando de forma preventiva, educativa e assistencial durante o pré-natal. O enfermeiro é responsável pelo acolhimento, realização da anamnese, exame físico, solicitação de exames laboratoriais e monitoramento dos sinais vitais, especialmente da pressão arterial. Nesse contexto, destaca-se a importância do monitoramento clínico contínuo, da identificação precoce de alterações, da educação em saúde e do encaminhamento adequado ao pré-natal de alto risco. Além disso, a equipe de enfermagem exerce importante função na orientação da

gestante e na vigilância clínica, contribuindo para a prevenção de complicações maternas e fetais e para a promoção de uma assistência integral, humanizada e segura durante todo o período gestacional.

Apesar dos avanços na assistência obstétrica, a síndrome HELLP ainda representa importante causa de morbimortalidade materna e fetal, especialmente em países em desenvolvimento, devido ao diagnóstico tardio e às dificuldades no manejo precoce.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada com o objetivo de analisar a importância da assistência de enfermagem no diagnóstico precoce e no cuidado às gestantes acometidas pela Síndrome HELLP.

A abordagem qualitativa permite compreender de forma aprofundada os aspectos relacionados à assistência de enfermagem, ao diagnóstico precoce e aos cuidados prestados às gestantes acometidas pela síndrome HELLP, possibilitando uma análise crítica e reflexiva dos estudos selecionados.

A técnica adotada consiste na revisão integrativa da literatura, desenvolvida em seis etapas: (1) elaboração da questão norteadora; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) busca nas bases de dados; (4) seleção e extração dos dados; (5) análise crítica e síntese dos resultados; e (6) apresentação dos dados.

A questão norteadora definida para este estudo foi: “Qual a importância da assistência de enfermagem no diagnóstico precoce e no cuidado às gestantes acometidas pela Síndrome HELLP?”

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas nacionais e internacionais, utilizando artigos publicados entre os anos de 2019 e 2025, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa e inglesa.

As bases de dados utilizadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), PubMed, Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico.

Para a busca dos estudos foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): “Síndrome HELLP”, “assistência de enfermagem”, “pré-eclâmpsia”, “síndromes hipertensivas da gestação” e “pré-natal de alto risco”, combinados por meio do operador booleano AND.

Como critérios de inclusão foram considerados artigos científicos completos, disponíveis gratuitamente, publicados no período delimitado, relacionados à assistência de enfermagem, diagnóstico precoce, monitoramento clínico e complicações da síndrome HELLP. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos incompletos, dissertações, teses, resumos simples e artigos que não apresentavam relação direta com a temática proposta.

O universo da pesquisa abrange publicações científicas indexadas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, SciELO, MEDLINE, PubMed, BDENF e Google Acadêmico, relacionadas à assistência de enfermagem, diagnóstico precoce e cuidados prestados às gestantes acometidas pela Síndrome HELLP.

As publicações selecionadas deveriam estar alinhadas ao objetivo central do estudo e abordar aspectos clínicos, preventivos e assistenciais relacionados à síndrome.

Foi adotada a amostragem intencional, adequada a estudos de revisão, na qual são incluídos apenas os artigos que atendem de forma rigorosa aos critérios de inclusão estabelecidos. Essa modalidade de amostragem visa garantir a representatividade dos estudos selecionados, de modo a permitir uma análise crítica consistente dos achados científicos disponíveis no período de 2020 a 2025.

A seleção dos estudos ocorreu em etapas, inicialmente, foram identificados 100 estudos relacionados à temática nas bases de dados selecionadas. Após a remoção de 20 artigos duplicados, permaneceram 80 estudos para análise. Em seguida, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, sendo excluídos 54 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos. Ao final do processo de triagem e elegibilidade, 26 artigos científicos compuseram a amostra final desta revisão integrativa da literatura.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e temática, possibilitando identificar os principais sinais e sintomas da síndrome HELLP, as complicações materno-fetais, bem como a atuação da enfermagem no diagnóstico precoce, monitoramento clínico, educação em saúde e encaminhamento ao pré natal de alto risco.

Por se tratar de uma pesquisa baseada em dados secundários e de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidenciou que a síndrome HELLP representa uma das complicações obstétricas mais graves associadas às síndromes hipertensivas da gestação, apresentando elevada morbimortalidade materna e fetal. Os estudos demonstraram que a síndrome possui evolução clínica rápida, podendo ocasionar complicações graves, como insuficiência hepática, coagulação intravascular disseminada, hemorragias, descolamento prematuro da placenta, eclâmpsia e óbito materno-fetal (COUTO et al., 2022; FERNANDES et al., 2024).

Os principais sinais e sintomas identificados nos estudos foram hipertensão arterial, cefaleia intensa, alterações visuais, dor epigástrica ou em hipocôndrio direito, náuseas, vômitos, edema e mal-estar geral. Além disso, os achados laboratoriais mais frequentes incluíram hemólise, elevação das enzimas hepáticas e plaquetopenia, alterações consideradas fundamentais para o diagnóstico da síndrome (KREBS et al., 2021; ABRAHÃO et al., 2021).

Em relação à assistência de enfermagem, os estudos destacaram que o enfermeiro desempenha papel essencial no diagnóstico precoce, monitoramento clínico e prevenção de complicações maternas e fetais. Entre as principais intervenções de enfermagem identificadas estão a aferição rigorosa da pressão arterial, avaliação sistematizada da gestante, monitorização materno-fetal, controle dos sinais vitais, acompanhamento laboratorial e encaminhamento oportuno ao pré natal de alto risco (VITORINO et al., 2021; DUARTE et al., 2024).

Os estudos também evidenciaram a relevância da educação em saúde durante o pré-natal, principalmente quanto à orientação sobre sinais de alerta, adesão ao tratamento e importância do acompanhamento contínuo da gestação. O acolhimento e o suporte emocional foram apontados como estratégias fundamentais para fortalecer o vínculo entre profissional e gestante, promovendo assistência humanizada e maior segurança durante o período gestacional (SILVA et al., 2023; MARCIANO et al., 2021).

Outro aspecto identificado refere-se à necessidade de qualificação e educação continuada dos profissionais de enfermagem, especialmente na atenção primária à saúde, uma vez que algumas pesquisas apontaram fragilidades relacionadas ao reconhecimento precoce da síndrome HELLP e ao manejo clínico das síndromes hipertensivas gestacionais (SANTOS et al., 2020; DAMASCENO; CARDOSO, 2022).

Além disso, os estudos reforçaram que o pré-natal de qualidade constitui o principal instrumento para rastreamento precoce das síndromes hipertensivas da gestação, permitindo identificação de fatores de risco, monitoramento contínuo e implementação de intervenções terapêuticas adequadas, contribuindo para a redução das complicações materno-fetais (REIS et al., 2024; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Dessa forma, a síntese dos estudos demonstra que a assistência de enfermagem qualificada, associada ao diagnóstico precoce, monitoramento contínuo, educação em saúde e encaminhamento adequado ao pré-natal de alto risco, contribui significativamente para a redução das complicações decorrentes da síndrome HELLP e para a promoção da segurança materno-fetal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

A partir da análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa da literatura, conclui-se que a Síndrome HELLP representa uma grave complicação obstétrica associada às síndromes hipertensivas da gestação, caracterizada por elevada morbimortalidade materna e fetal. Sua evolução clínica rápida e potencialmente fatal evidencia a necessidade de diagnóstico precoce, monitoramento contínuo e assistência especializada durante todo o período gestacional.

Os estudos analisados demonstraram que a assistência de enfermagem exerce papel fundamental na identificação precoce dos sinais e sintomas da síndrome, contribuindo diretamente para a prevenção de complicações maternas e fetais e para a promoção da segurança materno-fetal. A atuação do enfermeiro no acompanhamento pré-natal, por meio da aferição da pressão arterial, avaliação clínica sistematizada, monitoramento laboratorial, educação em saúde e encaminhamento oportuno ao pré-natal de alto risco, mostrou-se essencial para a detecção precoce das alterações associadas à Síndrome HELLP.

Além disso, evidenciou-se a relevância das ações educativas desenvolvidas pela equipe de enfermagem, especialmente quanto à orientação das gestantes sobre sinais de alerta, adesão ao acompanhamento pré-natal e importância do cuidado contínuo durante a gestação. O suporte emocional ofertado às gestantes também se destacou como elemento importante para o fortalecimento do vínculo terapêutico e para a promoção de assistência humanizada e integral.

Observou-se ainda que fragilidades relacionadas ao conhecimento técnico científico de alguns profissionais podem comprometer o reconhecimento precoce da síndrome e retardar intervenções necessárias, reforçando a importância da capacitação permanente dos profissionais de saúde, principalmente daqueles atuantes na atenção primária e na assistência obstétrica.

Como limitação deste estudo, destaca-se a escassez de publicações recentes relacionadas especificamente à assistência de enfermagem voltada às gestantes acometidas pela Síndrome HELLP, especialmente no contexto da atenção primária à saúde, evidenciando a necessidade de novas pesquisas científicas sobre a temática.

Este estudo apresenta importante contribuição para a enfermagem, ao reforçar a relevância do enfermeiro no diagnóstico precoce, monitoramento clínico e prevenção das complicações relacionadas à Síndrome HELLP. Os achados evidenciam que a assistência de enfermagem qualificada, humanizada e baseada em evidências científicas contribui diretamente para a promoção da segurança materno-fetal e para a melhoria da qualidade da assistência obstétrica.

Além disso, esta pesquisa pode contribuir para a prática profissional ao ampliar o conhecimento técnico-científico dos enfermeiros acerca da Síndrome HELLP, fortalecendo as ações de vigilância clínica, educação em saúde e assistência pré-natal de alto risco.

Sugere-se, ainda, a realização de novos estudos relacionados à atuação da enfermagem na atenção primária à saúde, especialmente voltados ao reconhecimento precoce dos sinais e sintomas da síndrome, às estratégias educativas e ao impacto das intervenções de enfermagem na redução da morbimortalidade materna e fetal.

Conclui-se, portanto, que a assistência de enfermagem qualificada, humanizada e fundamentada no conhecimento científico constitui elemento indispensável para o diagnóstico precoce, monitoramento clínico eficaz e manejo adequado das gestantes acometidas pela Síndrome HELLP. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de fortalecimento da assistência pré-natal, da educação permanente dos profissionais de saúde e da implementação de estratégias voltadas à promoção, prevenção e vigilância em saúde, contribuindo para a redução das complicações maternas e fetais e para a melhoria da qualidade da assistência obstétrica.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Angela C. M. et al. Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago", Goiás, v. 6, n. 1, p. 51-63, 2020.

ANTÔNIO, Elen D. A.; PEREIRA, Taís V.; GALDINO, Cíntia V. O conhecimento das gestantes sobre Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez (SHEG). Saber Digital, v. 12, n. 1, p. 1-13, 2019.

ARDUINI, Pâmela S et al. Nursing care for women with HELLP syndrome: a scoping review. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 58, e20240116, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de gestação de alto risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

COELHO, Luísa M. C.; SIQUEIRA, Emílio C. Distúrbios hipertensivos na gravidez: pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome HELLP. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 8, p. 1-7, 2022.

COSTA, Letícia C. et al. Síndrome HELLP: aspectos fisiopatológicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 671-687, 2023.

COUTO, Pablo L. S et al. Mortalidade materna por síndrome HELLP: interferência do perfil, condições clínicas e ginecológicas durante a gravidez. Ciencia y Enfermería, v. 28, p. 1-16, 2022.

DUARTE, Francimara A et al. O papel do profissional de enfermagem no diagnóstico precoce da Síndrome de HELLP na gravidez de alto risco: revisão de literatura. Revista Foco, v. 17, n. 10, p. 1-23, 2024.

FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Predição e prevenção da pré-eclâmpsia. FEBRASGO Position Statement, n. 1, 2023.

FERNANDES, João P. M et al. Complicações hipertensivas na gravidez: uma revisão de literatura sobre a Síndrome HELLP e sua correlação clínica com a Pré-Eclâmpsia. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 8, p. 1991-2018, 2024.

GOMES, Eliude T; DIAS, Mirian M. Atuação da enfermagem na assistência a gestantes com Síndrome HELLP na atenção básica de saúde. 2024.

MARCIANO, Magda V. F et al. O papel da equipe de enfermagem frente à crise hipertensiva. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 33, n. 3, p. 87-93, 2021.

REIS, Luciana P. et al. Assistência de enfermagem na prevenção da síndrome de HELLP em gestantes. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 9, p. 1-10, 2024.

ROCHA, Áfia Pacífico et al. Síndrome HELLP e sua abordagem: uma revisão literária. 2021.

SANTOS, Isabella B. et al. Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas específicas da gravidez: revisão sistemática. Research, Society and Development, v. 11, n. 9, e51611932155, 2022.

SANTOS, Pablo L et al. Conhecimento de enfermeiros da atenção básica na detecção precoce da síndrome HELLP. 2020.

SILVA, Daryo S et al. Assistência de enfermagem ao pré-natal de alto risco: revisão integrativa. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 10, 2023.

SOUSA, Renata S S et al. Atuação da enfermagem no atendimento às emergências obstétricas: eclâmpsia e pré-eclâmpsia. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 1022-1032, 2021.

VITORINO, Priscila G S et al. Assistência de enfermagem em pacientes com síndrome de HELLP. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, e47810817669, 2021.